

Nível 2 - Experimente uma vida abundante

Aula 4 - Formado para Fazer Parte da Família de Deus

Objetivos:

- Convencer os alunos de que o segundo propósito de Deus para suas vidas é fazer parte da família de Deus;
- Ensinar que ninguém conseguirá cumprir os propósitos de Deus sozinho;
- Levar os alunos a se comprometer com uma comunhão cristã amorosa.

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: AULA 4, do Nível 2 - VIDA ABUNDANTE, do curso PCE;
- Ore com os participantes pela aula;
- Peça aos participantes para formarem grupos de três pessoas e conversarem sobre as Questões para Debate do Apêndice 1 do livro, sob o título "Você foi formado para fazer parte da família de Deus", na página 390;
- Peça a leitura dos capítulos 22 a 28 para a próxima aula, sendo um capítulo por dia, além da reflexão sobre o tema, memorização do versículo e resposta às perguntas para meditação que estão no final de cada capítulo. As respostas à meditação deverão ser escritas em um diário.

Desenvolvimento:

- Você foi formado para fazer parte da família de Deus. Este é o segundo propósito de Deus para a sua vida. Família, idealmente, é um grupo de pessoas constituído por um pai, uma mãe e os filhos. No caso da família de Deus, o grupo é formado por Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo e aqueles que se tornaram filhos do Pai, pela fé no Filho, através da ação do Espírito Santo. A Bíblia diz, em João 1.12 que, "aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus". Assim, todo crente em Jesus se torna participante da família de Deus, tendo a Deus por pai, Jesus como irmão mais velho e os demais crentes como irmãos de fé;
- A Bíblia, primeiramente, chama Jesus de Unigênito, ou seja, filho único de Deus (João 1.14,18; 3.16,18; 1João 4.9). Contudo, em um segundo momento, o chama de Primogênito, isto é, primeiro filho de Deus. Em Romanos 8.29, está escrito que "aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos". O apóstolo Paulo nos revela através desse texto que o projeto de Deus não era ter apenas um filho, mas uma grande família de muitos filhos semelhantes a Jesus, que é o primogênito e irmão mais velho. O nome dessa grande família é Igreja;
- Pergunte aos participantes: Para você, o que é a Igreja? Passe o vídeo "O que é a Igreja?"
- Ao contrário do que o senso comum diz, a Igreja não é um edifício. Na contramão do que muitos de nós, crentes, pensamos, a Igreja não é um culto de celebração, ou um programa religioso. A Igreja é a reunião daqueles que crêem em Jesus Cristo e, por isso, foram reconciliados com Deus. A Igreja, então, são as pessoas. A Igreja somos nós. Mas não isoladamente, cada um no seu canto. A Igreja somos nós reunidos, em comunhão. A palavra "comunhão", no Novo Testamento,

corresponde à palavra grega "koinonia", que significa: associação, fraternidade, relacionamento íntimo, participação, partilha e compartilhamento. Assim, comunhão é compartilhar de algo em comum com um grupo de pessoas. O que nós, Igreja, temos em comum? O nosso relacionamento com Deus, através de Jesus. Portanto, quando nos reunimos, o objetivo é compartilharmos do amor de Deus por nós e do nosso amor por Ele, amando uns aos outros e testemunhando desse amor para aqueles que estão fora da comunhão. Por isso é que Jesus disse: "Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros" (João 13.34-35);

- Pergunte aos participantes: Qual é o melhor ambiente para demonstrarmos amor uns pelos outros e compartilharmos desse amor com os de fora? Em uma grande ou pequena reunião?
- Se Igreja fala de comunhão, o tamanho é algo muito importante: quanto menor, melhor. Assim, não há melhor maneira de vivenciarmos Igreja do que em um pequeno grupo, ou célula. Enquanto em um culto de celebração, no edifício da Igreja, estamos reunidos com dezenas, centenas e até milhares de pessoas, sem conhecer o nome e a história da maioria delas, assentados ao seu lado, atrás e à frente, em fileiras de cadeiras organizadas uma após a outra, sem grandes chances de interação, em uma reunião de célula o oposto acontece. Reunimo-nos com um grupo de cerca de dez pessoas, na casa de alguém, conhecendo o nome e um pouco da história de cada um, assentados lado a lado, em uma roda de cadeiras, com grandes chances de interação, até mesmo de lancharmos juntos. Isso é, verdadeiramente, comunhão!
- Pergunte aos participantes: Você faz parte de uma célula? Quem poderia compartilhar uma história em que a comunhão foi verdadeiramente experimentada no contexto de uma célula?
- A primeira célula da História foi formada pelo próprio Deus. Aliás, ela já existia antes mesmo do cronômetro da História começar a girar. Trata-se da célula da Trindade Divina, constituída por Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Eles vivenciavam (e vivenciam) uma comunhão de amor perfeita, um intrinsecamente ligado ao outro, compartilhando da mesma essência divina. Isso é tão verdadeiro, que Jesus disse a Filipe: "Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: 'Mostra-nos o Pai'? Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo não são apenas minhas. Ao contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra" (João 14.9-10);
- Deus, contudo, não guardou a sua comunhão de amor perfeita para si mesmo, mas resolveu abrir a sua célula para que outras pessoas participassem. Assim, criou a terra e tudo o que nela há, plantou um jardim no Éden, formou o homem do pó da terra e a mulher da costela do homem, colocou-os no jardim para dele cuidarem e passou a visitá-los diariamente para com eles ter comunhão. Esse relacionamento foi quebrado pelo pecado, mas a possibilidade de restauração foi dada pela cruz de Cristo. Hoje, pela fé em Jesus, podemos voltar a fazer parte da célula de Deus, tendo comunhão com Ele e também com os irmãos de fé. Essa comunhão se manifesta de forma visível quando buscamos a Deus sozinhos, mas, de forma especial, quando o fazemos com outras pessoas. Jesus disse: "Onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles" (Mateus 18.20);
- Outra célula de destaque na História foi a liderada por Jesus. Ele tinha muitos discípulos, contudo, após uma noite de oração, escolheu doze dentre eles, designando-os apóstolos, para que estivessem com ele e fossem capacitados para realizar a obra do Reino de Deus (Lucas 6.12-13; Marcos 3.13-15). Essa

comunhão entre Jesus e seus discípulos permanece na igreja de hoje. Apesar de ele não estar mais fisicamente na terra, prometeu que estaria conosco sempre, até o fim dos tempos (Mateus 28.20), o que se dá através do Espírito Santo, que nos foi enviado pelo Pai (João 14.16). Assim, quando nos reunimos hoje em nossas células, Jesus, pelo Espírito Santo, está presente em nosso meio.

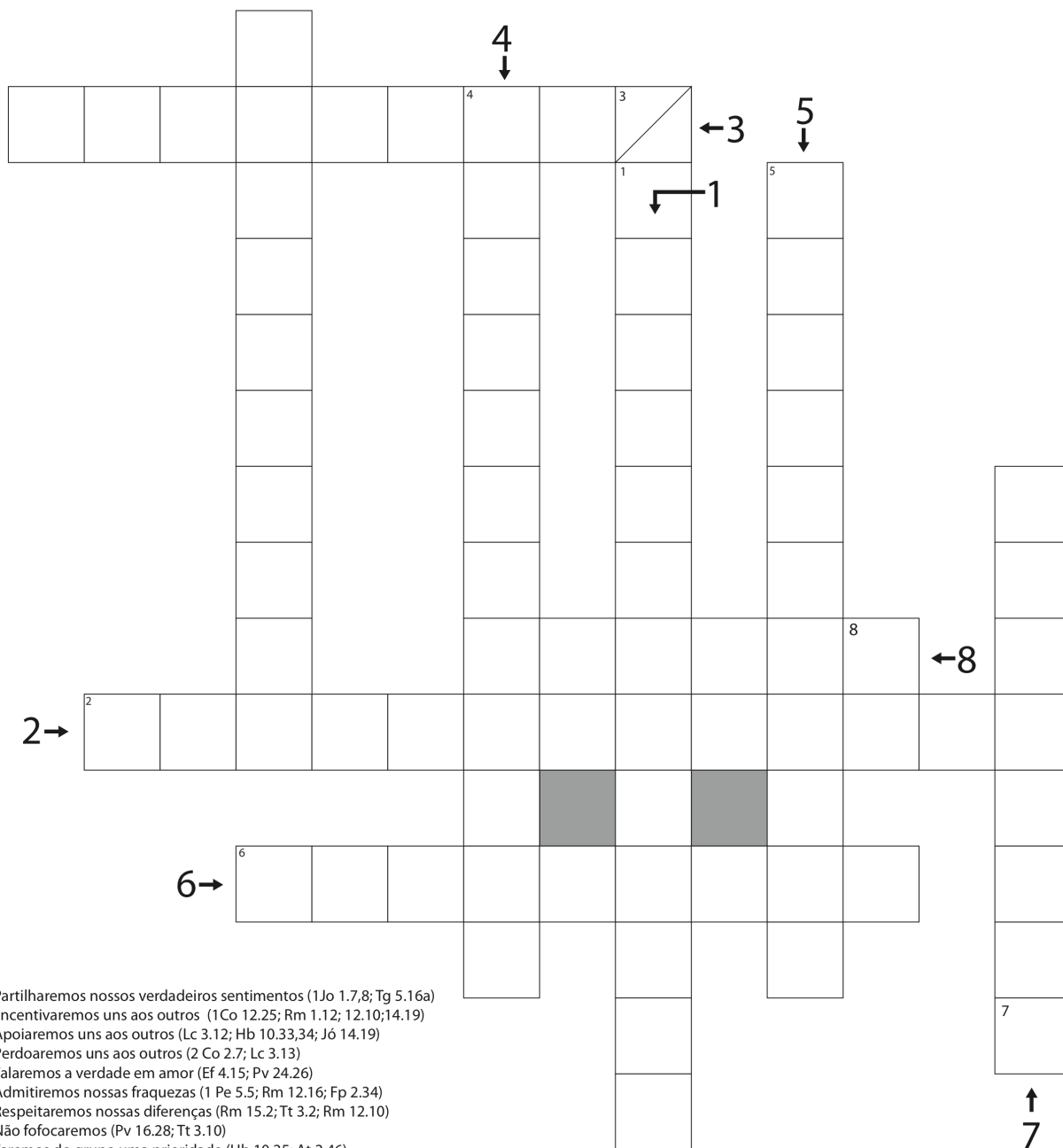
- Uma vez que fomos formados para fazer parte da família de Deus, nenhum de nós pode cumprir os propósitos de Deus sozinho e sem ajuda. Embora seu relacionamento com Cristo seja pessoal, Deus nunca quis que fosse particular e é aí que entra a Igreja. Quase todas as vezes que a palavra Igreja é utilizada na Bíblia, ela se refere a uma congregação visível e local. O texto de 1Coríntios 16.19 nos mostra igrejas de diversas cidades da província da Ásia enviando saudações à igreja de Corinto, bem como a igreja que se reunia na casa de Priscila e Áquila. Assim, quando você nasce de novo, torna-se automaticamente parte da família universal de Deus, mas também precisa se tornar membro de uma versão local da família de Deus, o que se dá através do batismo e de um compromisso de participação na vida comunitária. O texto de Atos 2.42-47 é um dos que melhor descreve a vida comunitária dos cristãos;
- Leia com os participantes o texto de Atos 2.42-47. Lido o texto, peça para formarem duplas e responderem por escrito na apostila à seguinte questão: De acordo com esse texto, quais são as características da comunidade cristã?

- De acordo com Atos 2.42-47, as características que descrevem a Igreja, ou a família de Deus, são:
 - Dedicção ao ensino dos apóstolos - estudo coletivo da Bíblia (v.42);
 - Comunhão e partir do pão - estar, buscar a Deus e comer juntos (v.42);
 - Oração coletiva (v.42);
 - Temor - uma atmosfera de respeito e obediência a Deus (v.43);
 - Sinais e maravilhas, ou realização de milagres na comunidade (v.43);
 - Unidade, apesar da diversidade (v.44);
 - Compartilhamento dos bens de acordo com as necessidades (vv.44-45);
 - Reuniões no pátio do templo - grandes reuniões no edifício da Igreja (v.46);
 - Reuniões nas casas, para buscarem a Deus e comerem juntos (v.46);
 - Louvor a Deus coletivo (v.46);
 - Impacto positivo na sociedade (v.47);
 - Evangelismo (v.47).
- Pergunte aos participantes: Quais dessas características você já teve a chance de experimentar participando da Igreja?
- Já que a Igreja é uma família, ou comunidade, a sua existência depende da manutenção de vínculos de amor. Por isso o apóstolo Paulo escreveu à igreja de Éfeso: "Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos" (Efésios 4.2-6). Assim, é necessário tanto o poder de Deus quanto o nosso esforço para produzir uma comunidade cristã amorosa. A existência de uma comunidade, então, depende de alguns compromissos a serem

assumidos por seus participantes. De acordo com Rick Warren, há nove deles. Para descobri-los, faça o exercício abaixo:

- Faça a cruzadinha abaixo e, assim, descubra os nove compromissos da comunhão cristã:

AS NOVE CARACTERÍSTICAS DA COMUNHÃO BÍBLICA



Conclusão:

- Comunidade exige comprometimento. Vamos assumir esses compromissos?
 1. Autenticidade: partilharemos nossos verdadeiros sentimentos;
 2. Reciprocidade: incentivaremos uns aos outros;
 3. Compaixão: apoiaremos uns aos outros;
 4. Misericórdia: perdoaremos uns aos outros;

5. Sinceridade: falaremos a verdade em amor;
 6. Humildade: admitiremos nossas fraquezas;
 7. Cortesia: respeitaremos nossas diferenças;
 8. Sigilo: não fofocaremos;
 9. Constância: faremos do grupo uma prioridade.
- Ore com os participantes sobre a reflexão e o desafio proposto.
 - Reapresente o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;
 - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura;
 - Fazer o diário devocional, com preenchimento da tabela de controle.
 - Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;